

VI.1 – Contexto histórico em que viveu Neemias

Na época em que Israel passava por fase de restauração e que o remanescente que voltava do exílio em Babilônia estava sobre a liderança de Esdras. É uma fase também marcada pelo início das 70 semanas de Daniel e mostra as circunstâncias históricas para as profecias de Malaquias.

VI.2 - O homem Neemias

Era copeiro do rei Ataxerxes I, sua posição era de grande responsabilidade (comprovar que o vinho bebido pelo rei jamais estivesse envenenado) e de muita influência porque desfrutava de grande confiança, frequentemente se tornava um conselheiro bem íntimo.

Ao ouvir que as muralhas de Jerusalém ainda não haviam sido reconstruídas, e recebendo permissão do rei para ir a Jerusalém e corrigir a situação, demonstrou qualidades ímpares de liderança e organização. Em 52 dias o trabalho de reconstrução foi terminado. Como governador de Judá, Neemias demonstrou humildade, integridade, patriotismo, piedade e altruísmo. Depois de 12 anos no cargo, ele retornou por pouco tempo à corte de Ataxerxes e de lá voltou a Judá, onde exortou o seu povo ao arrependimento.

VI.3 – Como Neemias foi despertado por Deus para executar a obra de restauração.

Lendo o cap. I:3;4 do livro de Neemias, deparamos com a descrição de um homem de sensibilidade singular, que foi capaz de sentir no mais profundo da sua alma a dor e o sofrimento dos seus compatriotas: os filhos de Israel.

Ao receber as más notícias de que estavam em grande miséria e desprezo ele foi acometido por uma forte depressão que o levou a lamentar e chorar por alguns dias e buscando estar na presença do Senhor, jejuou e orou pedindo o socorro de Deus para sua nação. Note bem que ainda no cap. I:6 ele confessa os pecados do seu povo e como outros intercessores já estudados antes inclui-se entre os transgressores juntamente com a casa de seu pai. Vemos que a súplica dele envolve também um conhecimento específico a respeito das promessas de Deus de acordo com as leis de Moisés.

Veja que, no cap. 1:8-9 ele lembra a Deus de que Ele havia prometido uma restauração para o seu povo, **caso este se houvesse de todo convertido o coração**. É importante que o intercessor seja alguém que conhece as promessas de Deus e que realmente as considera, pois no momento adequado o Espírito Santo o faz lembrar para que o próprio Deus o respalde naquilo que estiver pedindo.

Na oração de Neemias incluiu-se: Pedido de misericórdia, confissão de pecados, reconhecimento da justiça Dele e do seu juízo contra o povo, reivindicação de suas promessas para o arrependido e pedido de sucesso nos passos seguintes.

VI.4 – Maneira como se manifestou a aprovação de Deus aos pedidos de Neemias

No cap. 2 vemos que Deus faz com que o rei perceba a tristeza do coração de Neemias, e este fala que nunca antes havia se apresentado triste diante do rei. Ele poderia ter sido repreendido pelo rei por aparecer perante ele com o semblante caído, pois isso não lhe era permitido como servo do rei, tanto que temeu quando o rei o indagou sobre o seu semblante, porém, Deus já havia ouvido sua súplica, já tinha aceitado seu jejum e também já estava no controle da situação, por isso o rei deu a Neemias todas as condições para que executasse tudo o que o Senhor havia posto no seu coração. O rei autorizou - lhe usar madeiras das suas matas na obra de reedificação que havia de realizar em Jerusalém porque a boa mão do Senhor era com ele, assim como foi com Esdras que o antecedeu no trabalho de restauração espiritual do povo e material da casa do Senhor, ele também fora conduzido com êxito, porque o Senhor estava à sua dianteira e à sua retaguarda.

VI.5 – O Posicionamento Firme de Neemias perante as afrontas inimigas

Como já sabemos, é costume das trevas se opor a tudo que significa obra de Deus. É certo que Neemias não ficaria isento de enfrentar resistência inimiga na sua missão, principalmente por ser ela de grande extensão. Na época, levantaram-se para zombar dele e dos seus, dois homens chamados por nomes de Sambalá e Tobias, ambos não aceitavam que alguém pudesse procurar o bem dos filhos de Israel, claro, eles eram representantes imediatos de satanás que sempre busca frustrar os planos de Deus, como se isso lhe fosse possível. O que ele realmente não espera, é encontrar homens determinados a cumprir com toda a vontade do Senhor, e quando isso acontece é um desespero para as trevas porque são obrigadas a assistir o sucesso da missão destes homens. Glória a Deus por isso!

Neemias ouvindo sobre o desprezo e a zombaria de seus inimigos, respondeu-lhes firmemente que o Deus dos céus é quem os daria bom êxito e que eles, na qualidade de servos se disporem e reedificariam, deixando-lhes bem claro que não tinham eles parte, nem direito, nem memorial em Jerusalém. Esta é a postura correta de quem sabe que foi chamado pelo Senhor. Sabemos que satanás não tem parte, nem direito e nem memorial algum de glória para ele em nossas vidas (cidade santa, templo do Deus vivo). Fomos recrutados por Jesus e se nos mantivermos firmes na fé Ele nos conduzirá com êxito.

Mas adiante relata-se que Sambalá e Tobias, irados porque souberam que a restauração dos muros ia avante e **“já se começavam a fechar as brechas”**, juntou-se com outros povos **para pelejar contra Jerusalém e causar-lhe confusão**, porém, Neemias e seu povo oraram ao Senhor e colocaram guardas contra eles de dia e de noite.(Cap.4:8;9) pois já sabiam por intermédio dos judeus que moravam nas vizinhanças dos inimigos ,que eles queriam entrar no meio deles e matá-los **para que a obra fosse cessada**. Notem que o Senhor os fez saber dos planos dos inimigos justamente porque os queria entregar-lhes em suas mãos, tanto que eles recuaram quando souberam que Jerusalém estava armada até os dentes contra eles! Esta deve ser a nossa posição, nunca nos deixarmos intimidar, principalmente quando estivermos cientes de que estamos andando com Deus em obediência.

VI.6 - Detalhes a respeito de algumas precauções tomadas por Neemias e seus companheiros diante das ameaças inimigas:

Cap. 4:19 – Preocupou-se com o fato de estarem muito afastados uns dos outros no muro pois a obra era grande e extensa.

Nunca devemos trabalhar de uma forma independente no corpo de Cristo, precisamos estar bem juntinhos, cobrindo uns aos outros em amor e assim é feita uma barreira de proteção no mundo espiritual contra qualquer ataque inimigo na igreja.

Cap. 4:20 – Estava ciente de que o Senhor pelejaria por eles.

Jamais devemos achar que estamos sozinhos, precisamos manter a fé e crer que o Senhor estará sempre nos guardando.

Cap. 4:22 – Colocou homens para trabalharem de dia e guardarem a cidade de noite.

É necessário que haja irmãos trabalhando na obra de Deus e ao mesmo tempo guardando sua casa com jejuns e oração.

Cap. 4:23 – Nem ele e nem seus homens largavam suas vestes e deitavam-se com suas armas.

Neste último item vale ressaltar aquilo que a bíblia diz: **“Em todo tempo estejam alvas as suas vestes e nunca lhes falte o óleo sobre a cabeça.”** Também devemos estar sempre armados, de dia e de noite, em vigilância constante porque o inimigo vive rugindo ao nosso derredor como leão.

VI.7 – O fim glorioso da missão de Neemias.

Os muros foram restaurados e as brechas foram fechadas (cap. 6:1), os inimigos, por sua vez, tiveram que reconhecer que a mão de Deus estava mesmo a favor deles e assim decaíram no conceito que tinham a respeito dos filhos de Israel (cap. 6:16). Neemias foi governador de Judá durante doze anos

e colocou homens fiéis e tementes a Deus para ajudá-lo a governar Jerusalém e guardá-la. Ele registrou as genealogias do povo e também sob a liderança espiritual do sacerdote Esdras foi realizada a renovação da aliança do povo com Deus ,através da leitura do livro da lei de Moisés a qual o Senhor havia prescrito a Israel, e apartir daí o Espírito Santo começou a mover os corações ao arrependimento e novamente foram eles instruídos no caminho do Senhor e passaram a viver naquele tempo, dias de renovação, reformas e grandes festas na presença do Senhor.

Observações Finais:

Vimos com estes testemunhos que não há verdadeiramente limites para Deus operar quando nos dispusemos em suas mãos. Neemias não se limitou a ser simplesmente um "intercessor", mas à medida que clamava pela causa do seu povo, que era a causa do Senhor, Deus ia acrescentando-lhe os talentos, colocando no seu coração a direção de como fazer aquela grande obra. Isto nos faz lembrar o versículo bíblico que diz: **"...ao que tem será dado, e ao que não tem até o que tem lhe será tirado"**. Que o Senhor seja também gracioso para conosco e nos ajude a seguir os passos desses grandes atalais do povo de Deus.

Exercício de Fixação:

- *Relacionar os versículos em que Neemias faz expiação pelos pecados do seu povo.
- *Ler os capítulos que falam das obras realizadas em Jerusalém e como eram conduzidas.
- *Anotar os vários tipos de afrontas recebidas por Neemias.

Por: Claudineide Japiassu França Pinto